

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

ATA N.º 004/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala de Finanças, da Prefeitura Municipal, no dia 15 de abril de 2025, às 13h00min, sito, a Rua Edmundo Grassel, 1245, Centro, Sete de Setembro – RS.

1 Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às treze horas, junto à Sala de
2 Finanças, da Prefeitura Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do
3 Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Sr. Ademar Markowski, Sr.
4 Flávio Henrique Uzejka e o Sr. Eder Jose Szulz e também o representante da Empresa
5 Referência Sr. João Ennes, de forma virtual, através da ferramenta de vídeo chamada Zoom.
6 Inicialmente, o Sr. João Ennes cumprimentou os participantes da reunião, tomando ciência dos
7 presentes na forma virtual. Iniciando os trabalhos, passou logo de imediato, a explanar sobre o
8 comportamento dos mercados em relação aos investimentos e o cenário econômico na
9 conjuntura nacional e internacional. Na **conjuntura internacional**, nos **Estados Unidos**, o
10 mercado de trabalho norte americano acelerou com força em março, sendo criadas 228 mil novas
11 vagas fora do setor agrícola frente às 117 mil geradas em fevereiro (dado já revisado), segundo
12 informou o Departamento de Trabalho dos EUA em seu relatório mensal de emprego (Payroll).
13 O resultado superou com folga as expectativas do mercado, que indicavam uma criação de novos
14 empregos de 135 mil vagas no período. Em março, os setores que mais contribuíram para
15 geração de novos postos de trabalho foram saúde e cuidados pessoais (54 mil), assistência social
16 (24 mil), comércio varejista (24 mil) e transporte e armazenamento (23 mil). A inflação na **Zona**
17 **do Euro** voltou a desacelerar em março, em termos anuais no intervalo dos últimos dois meses,
18 recuando de 2,4% para 2,2%, segundo informou a agência estatística europeia (EUROSTAT).
19 Essa foi a menor taxa aferida desde novembro de 2024, além de ficar ligeiramente abaixo dos
20 2,3% esperados pelo mercado. O principal vetor de queda foi a inflação dos serviços (3,4%), que
21 caiu ao seu nível mais baixo no intervalo dos últimos 33 meses. O PMI oficial da **indústria**
22 **chinesa** voltou a acelerar em março, passando de 50,2 para 50,5 pontos na comparação com
23 fevereiro, segundo informou o Departamento Nacional de Estatísticas (DNE). No mesmo
24 sentido, o setor de serviços também voltou a registrar alta em março, passando de 50,4 para 50,8
25 pontos no intervalo dos últimos dois meses. Já no **cenário doméstico**, em março, o BACEN
26 divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a janeiro, que após recuar-0,6% em
27 dezembro de 2024 (dado já revisado), voltou a subir em termos dessazonalizados,
28 avançando 0,90% e encerrando o período aos 154,6 pontos. A alta superou as expectativas do
29 mercado, que apostavam em uma variação positiva em torno de 0,22%. Na comparação com
30 dezembro de 2023, o IBC-Br teve alta de 3,6%, enquanto no acumulado dos últimos doze meses
31 o avanço foi de 3,8%. Já em termos trimestrais, a alta foi de apenas 0,3% frente aos três meses
32 imediatamente anteriores (série dessazonalizada), e de 3,4% na comparação com idêntico
33 trimestre do ano passado (série sem ajustes). Quanto a **Inflação**, depois de avançar 1,31% em
34 fevereiro o IPCA, índice oficial da inflação brasileira, desacelerou em março, perfazendo alta de
35 0,56%, segundo informou o IBGE. Esse foi o maior IPCA para um mês de março desde 2003,

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSER 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

quando o indicador variou à época 0,71%. No ano e no acumulado dos últimos 12 meses o IPCA registra respectivas altas de 2,04% e de 5,48%. Mais uma vez, todos os 09 grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE contabilizaram altas no período, com destaque para o grupo Alimentação e Bebidas, que variou 1,17% e contribuiu com 0,25 ponto percentual no indicador de março. Dentre os produtos que puxaram a alta desse grupo destacam-se as variações de preço do tomate (22,55%), dos ovos (13,13%) e do café moído (8,14%). Quanto a **Taxa Selic**, confirmando as expectativas do mercado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou a Selic em um ponto percentual na reunião realizada no mês de março, com a taxa básica de juros do país passando de 13,25% para 14,25% ao ano. Esse é o maior patamar do indicador desde outubro de 2016, quando o percentual atingido à época também foi de 14,25%. A decisão do colegiado se deu de forma unânime, com a ata indicando nova elevação do indicador na próxima reunião agendada para o mês de maio, porém, de menor magnitude. Ainda, no que tange à continuidade do ciclo de alta da Selic, o texto deixa em aberto o tempo de duração da atual política monetária contracionista, condicionado sua permanência à convergência da inflação ao centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. A **balança comercial** brasileira após registrar déficit em fevereiro, retomou sua rotina superavitária em março, perfazendo um saldo positivo de US\$ 8,15 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O resultado ficou 13,8% acima do registrado no mesmo mês de 2024, consistindo na melhor marca para um mês de março desde 2023, quando foi contabilizado à época um superávit de US\$ 10,75 bilhões. Pelo critério da média diária, as exportações subiram 11% frente a igual período de 2024, totalizando US\$ 29,18 bilhões. Referida alta foi puxada principalmente pela agropecuária, com destaque para o crescimento das vendas do café (92,7%), da carne bovina (40%) e da soja (7%), que juntas somaram um ingresso de divisas da ordem de US\$ 8,2 bilhões. O **fluxo cambial** do país voltou a fechar no vermelho em março, sendo registrado um déficit de US\$ 8,28 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. O resultado negativo foi puxado pela conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, que encerrou fevereiro com um expressivo déficit de US\$ 12,79 bilhões. Importante destacar que o resultado negativo da conta financeira mais uma vez se deu em função do comportamento do investidor doméstico, isto porque, os investidores estrangeiros realizaram mais aportes do que saques na bolsa brasileira ao longo do último mês, terminando março com um saldo positivo de R\$ 3,1 bilhões. Na **Renda Variável**, o Índice Ibovespa, principal indicador da Bolsa brasileira, voltou a fechar no azul em março, perfazendo uma variação positiva de 6,08% e encerrando o mês aos 130.259 pontos. No ano, o índice acumula alta de 8,29%. No geral, o mês de março foi marcado pela expectativa acerca do anúncio da política de tarifas recíprocas do governo Trump, com as bolsas internacionais, em especial as americanas, registrando perdas no período. A perspectiva de desaceleração da economia norte americana em meio a uma inflação ainda resiliente fez com que os índices Nasdaq (-8,21%), S&P 500 (-5,75%) e Dow Jones (4,20%) fechassem o mês no negativo. Por conseguinte, a bolsa brasileira acabou se tornando atrativa para o investidor estrangeiro, com os balanços financeiros apresentados pelo setor bancário e, sobretudo os papéis vinculados aos frigoríficos, impulsionando a alta de março. Já a **Renda Fixa**, seguiu em março apresentando bom desempenho, com todos os indicadores IMA encerrando o mês no campo positivo, sobretudo as carteiras vinculadas aos ativos de maior prazo. A perspectiva que o ciclo de alta da Selic está chegando ao seu final, haja vista que as projeções para 2025 indicam uma taxa básica de juros não superior a 15%, fomentaram o interesse dos investidores pelos ativos de maior prazo já em curso no mercado. No mesmo

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

82 sentido, a tendência de maior resiliência da inflação a partir dos óbices ao comércio internacional
83 estabelecidos pela nova política tarifária dos EUA, também incentivou a atratividade dos ativos
84 vinculados ao IPCA. Com efeito, as carteiras atreladas às NTN-Bs de maior prazo foram aquelas
85 que obtiveram os melhores rendimentos em março, com o subíndice IMA-B 5+variando 2,83%
86 no mês e acumulando ganho anual de 3,70%. Após a análise da Conjuntura Internacional e o
87 Cenário Doméstico, foi realizado um estudo detalhado dos fundos de investimentos da nossa
88 Carteira do Fundo de Previdência. Verificou-se que no mês de março de 2025, a rentabilidade
89 atingida foi de R\$ 212.504,18 (Duzentos e doze mil, quinhentos e quatro reais e dezoito
90 centavos) e no acumulado do ano de 2025 de R\$ 741.790,37 (Setecentos e quarenta e um mil,
91 setecentos e noventa reais e trinta e sete centavos). A rentabilidade no mês foi de 0,78%, a
92 rentabilidade acumulada no ano soma 2,79% e a meta atuarial acumulada está em 3,31%, com
93 um patrimônio líquido no mês de março, no valor de R\$ 27.507.000,23 (Vinte e sete milhões,
94 quinhentos e sete mil e vinte três centavos). Após ao estudo detalhado, o Comitê de
95 Investimentos achou necessário a realização de um estudo e/ou comparativo dos principais
96 fundos de renda fixa e variável pela Empresa Referência Sr. João Ennes, para posterior análise e
97 estudo sobre a relocação e/ou não de recursos do fundo. Após foi discutida e marcada a data da
98 próxima reunião, ficando para o dia 13 de maio de 2025, às treze horas, na Sala da Secretaria de
99 Finanças, com a participação do representante da Empresa Referência Sr. João Ennes, na forma
100 virtual, através da ferramenta de vídeo chamada Zoom. Nada mais havendo a relatar eu, Eder
101 Jose Szulz, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

102 Eder Jose Szulz,

103 Ademair Markowski

104 Flavio Henrique Lages